

ATA DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, REALIZADA EM 16 DE MARÇO DE 2009

Aos dezesseis dias do mês de março do ano de dois mil e nove, às 10 horas, em primeira convocação e às 10:30 em segunda convocação, reuniram-se em Assembléia Ordinária, na rua São José, 50, 8º andar (auditório), os associados da ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CONSERVADORES E DE RESTAURADORES - ABRACOR, convocados, como consta do seu estatuto, por cartas-circulares, enviadas por Correios e por mala direta, enviada através de correio eletrônico. A presidente da ABRACOR, Solange Zuñiga, iniciou os trabalhos da Assembléia indicando para a formação da Mesa Diretora os nomes de Lygia Guimarães, Suplente do Conselho Fiscal, Sandra Baruki, Coordenadora Técnica e Adriana Hóllos, associada da ABRACOR, que teve a função de secretariar a reunião, tendo sido os nomes aceitos por unanimidade. Constituída a mesa, a Senhora Presidente solicitou a leitura do Edital de Convocação, a fim de estabelecer a ordem dos assuntos que foram discutidos na Assembléia: 1) Prestação de Contas do período 2007-2009; 2) Eleição de nova diretoria, 3) Alteração do Estatuto da Associação, 4) Assuntos Gerais. Antes de dar início aos trabalhos, verificou-se a situação dos treze associados presentes quanto à inadimplência, confirmando-se que todos estavam em dia com a sua anuidade. Dando o início dos trabalhos, abordou-se o primeiro item da pauta, Prestação de Contas. A Presidente solicitou ao contador Sr. Antonino José Ribeiro a apresentação das contas, incluindo o período de 2009. Ao serem apresentadas e colocadas em votação as contas referentes ao período de março de 2007 a março de 2009, obteve-se a aprovação destas por unanimidade. Em seguida, a Presidente sugeriu que a ordem de pauta fosse alterada, uma vez que o assunto referente ao terceiro item da pauta "Alteração do Estatuto da Associação", segundo orientação jurídica recebida após a convocação da Assembléia, deveria ser tratado em uma Assembléia específica. Dessa forma, as mudanças obrigatórias por lei e àquelas sugeridas por esta Diretoria, que entrega seu mandato em 13 de junho de 2009, noventa dias após a assembléia de eleição, conforme reza o estatuto, serão discutidas em uma outra assembléia. A Senhora Presidente comenta alguns pontos dessas mudanças que seriam sugeridas aos associados, como o item relativo à periodicidade da realização do Congresso da ABRACOR, que hoje é bianual e passaria ser a cada três anos. Como também, a ampliação do mandato da Diretoria de dois para três anos. A Sra. Presidente sugeriu ainda a criação de uma nova categoria de associados para contemplar perfis de profissionais atuantes na área, mas que não se encaixam nas atuais categorias. As sugestões feitas pela Presidente obtiveram a concordância de todos, por se tratarem de pontos relevantes para o bom funcionamento da Associação. Ficou acordado também, entre os associados presentes, que a atual Diretoria convocará uma AGE (Assembléia Geral Extraordinária), antes do término de seu mandato, para discutir este assunto. Lygia Guimarães, juntamente com a Presidente e a Secretária Maria José Aparecida de Jesus, farão o agendamento da convocatória que deverá ser enviada a todos associados até 10 dias antes da data da sua realização. Entre as sugestões apresentadas de alteração no estatuto em vigor, estão a possibilidade de se instituir um prazo flexível para a posse da nova diretoria, a partir da data da eleição, que deverá ser efetivada no máximo de 90 (noventa) dias, como também, estabelecer o número máximo de vezes que uma diretoria poderá ser reeleita, uma vez que atualmente este número não está definido no Estatuto. Por último, foi discutido também a possibilidade de se alterar a data da assembléia geral ordinária, que atualmente é fixada no Estatuto para ocorrer em Maio de cada ano. Foi entendido, no entanto, que talvez esta seja uma matéria para o Regimento, e não para o Estatuto. A Senhora Presidente chama ainda a atenção para a fragilidade dos requisitos atualmente existentes para a afiliação à Abracor e a título de exemplo deste problema, passa a ler algumas fichas enviadas à associação nas quais tanto à formação quanto a experiência são totalmente inadequadas, embora preencham os requisitos formais

constantes do estatuto. Solange solicita o pronunciamento da assembléia sobre tais afiliações, tendo esta se pronunciado contra as mesmas. A associada Branca Rezende sugere que se coloque na página da ABRACOR um aviso sobre a suspensão temporária de afiliação de novos sócios para uma reavaliação do estatuto e dos critérios para essa afiliação o que foi acolhido por unanimidade dos presentes. A Senhora Presidente coloca em andamento o quarto item de pauta, Assuntos gerais, e abre para os presentes à Assembléia a discussão de assuntos pertinentes à transição de gestão da diretoria. Dada a palavra à associada Marylka Mendes esta comenta que está aguardando a publicação do quadro de profissões da USP, a fim de cooperar na elucidação de dúvidas pertinentes ao assunto. Quanto à atualização do banco de dados de materiais, Marylka informa que o Arquiteto José Aguilera a procurou e que estão trabalhando juntos com uma estagiária do IPHAN, Paula Sbaffi, a qual coletará os dados constantes do questionário por meio de entrevistas com as instituições e com os profissionais da área. Solange lembrou que a proposta atual insere a área de arquitetura, antes não contemplada. Em seguida, Solange Zúñiga toma a palavra e apresenta o relatório das atividades do biênio 2007-2009 e justifica a não realização de cursos por considerar a necessidade de se fazer algo mais complexo do que simplesmente oferecer cursos. No que concerne à difusão da informação, Solange fala sobre as dificuldades encontradas para manter o site da ABRACOR constantemente atualizado e da necessidade de se obter a autorização dos associados para disponibilização de seus nomes e de meios de contato no diretório na web. Cita como exemplo duas pessoas que à época do Congresso em Fortaleza reclamaram ao ver seus nomes e e-mails publicados no site. Refere-se também aos 11 (onze) números de Informe colocados na página e à dificuldade de dar andamento à publicação dos mesmos, embora tenha sido grande a sua aceitação e a sua solicitação por associados e não associados para recebê-los eletronicamente. Foi demonstrado especial interesse para a agenda de cursos nacionais e internacionais. Em seguida, Solange Zuñiga, cita os problemas e os inconvenientes de se ocupar uma sala cedida pela FUNARTE, apesar de tal cessão ter possibilitado o funcionamento da associação. Entre os problemas mencionados está a impossibilidade de apresentar uma comprovação oficial de endereço, o que acarreta inúmeras dificuldades, entre as quais, a falta de aprovação dos bancos que operam com cartões de crédito, para facilitar o pagamento das anuidades, sobretudo por parte dos moradores de outros países. A presidente, Solange Zuñiga, menciona a proposta feita pela atual diretoria, de criação de um Centro de Referência em Conservação e da dificuldade de sua instalação devido à insuficiência de espaço físico e à ausência de funcionário para interagir com o usuário, no caso de consulta às publicações. A presidente informa que a solução encontrada foi realizar um convênio entre a ABRACOR e o Museu de Astronomia (MAST) que prevê a guarda em comodato, pelo MAST por um período mínimo de 01 (um) ano, das publicações e das bibliografias disponíveis, incluindo as doações feitas pelo ICCROM. A Senhora Presidente informa ainda que a Biblioteca do MAST disponibilizará aos usuários as cópias requeridas a partir de uma listagem a ser colocada na página da ABRACOR e com link para a Biblioteca do Museu. A Presidente enfatiza, ainda, ser esse o embrião para a criação de fato do Centro de Referência. Ainda sobre a ênfase na difusão de informações, a Senhora Presidente informa que os antigos anais estão sendo digitalizados pelo Arquivo Nacional por meio de sua Coordenação de Preservação do Acervo, para serem colocados no site da ABRACOR, se possível antes do próximo congresso em Porto Alegre. A Presidente menciona a questão da formação profissional e enfatiza ser esta uma questão primordial e comenta ainda que há uma proposta de se estabelecer uma parceria com a Universidade Rio de Janeiro - UNIRIO para a criação de um curso de pós-graduação na área de preservação de arquivos, de bibliotecas e de museus. A Senhora Presidente cita o fato de ser consultora internacional do ICCROM e sua participação em Cartagena, na reunião de implantação do LATAM e comenta ter considerado vantajoso associar o nome da ABRACOR nessa iniciativa, pois a

ABRACOR é muito conhecida e muito respeitada internacionalmente. A Senhora Presidente relata as dificuldades encontradas para o estabelecimento de um convênio com a FCRB por conta do Sistema de Convênios SICONV, implantado pelo governo federal, justamente quando da assinatura do mesmo entre as partes, ABRACOR e Fundação Casa de Rui Barbosa, sobre um levantamento no Brasil do perfil dos conservadores-restauradores. A Senhora Presidente comenta sobre a realização da oficina de Gerenciamento de Riscos ministrada por José Luiz Pedersoli, em Porto Alegre, em parceria com o ICCROM, a qual foi viabilizada apenas com os recursos das inscrições. A respeito do Reconhecimento Profissional, a Senhora Presidente enfatiza que a proposta da atual diretoria sempre foi pelo reconhecimento da profissão – e não do profissional – o que justifica a inclusão dos vários níveis de formação no processo de reconhecimento, além de concordar, como consta do projeto aprovado no Senado Federal e apresentado à Câmara dos Deputados (Projeto de Lei nº 4042), somente teria o título de conservador-restaurador aqueles que possuísem nível superior. Ainda a respeito, informa que a FAOP enviou a gravação da reunião sobre “Reconhecimento Profissional” realizada em 25 a 28 de Novembro de 2008, em Ouro Preto, durante o II Seminário Nacional Patrimônio Cultural com mesa conduzida pelo Dr. Sérgio Lellis que fala sobre a necessidade de estudar os dois projetos para tentar uma unidade quanto à inclusão do nível técnico. Salientou também que a gravação do encontro está à disposição dos interessados, da qual consta consenso obtido no Fórum realizado naquela cidade. A Senhora Presidente Solange fala do apoio das associações e da consulta feita por e-mail aos associados sobre o projeto de lei encaminhado pelas associações de conservadores e restauradores do Brasil. A associada Branca Rezende questiona sobre a representatividade do projeto de lei nº3053/08 encaminhado e informa não ter recebido nenhuma consulta a respeito desse projeto, ratificado pelos presentes. A Senhora Presidente diz que pode ter havido erro no envio, mas que no computador da associação constam os inúmeros e-mails enviados a respeito. A Sra. Lygia Guimarães toma a palavra e comenta que em se tratando de representatividade, o projeto de lei nº 4042/08 foi encaminhado ao Senado sem o apoio das associações. A Senhora Presidente retoma a palavra e reconhece que há problemas no projeto de lei nº 3053/08 encaminhado pelas associações e que se busca seu aperfeiçoamento, como por exemplo, a questão relacionada ao tecnólogo ser equivalente ao nível superior que necessita de 04 (quatro) anos para a sua formação. Explica, uma vez mais, que tal equivalência foi colocada de forma provisória, para que não fosse perdido o prazo de entrada do projeto, e o foi em função do desconhecimento, inclusive por parte do MEC, que na ocasião não soube fornecer uma descrição das atividades próprias ao tecnólogo. A Sra. Marylka Mendes, solicita a palavra e informa que documento enviado pela presidência da ABRACOR foi apensado ao processo para denotar que a própria ABRACOR tem dúvidas quanto ao tema. A Sra. Thaís Almeida solicita a palavra e faz um esclarecimento sobre o acordado em Ouro Preto em Novembro de 2008, para que a regulamentação da profissão se dê nos níveis superior e técnico (médio). A Senhora Presidente alegou ser essa uma ótima notícia, pois acaba com a principal discordância entre os dois projetos de lei, nº 3053/08 enviado à Câmara pela ABRACOR e o nº 4042/08 enviado ao Senado pela chapa candidata. A Sra. Marylka solicita a palavra e alerta sobre o risco de retornar à estaca zero nesse processo de regulamentação tendo em vista que o Senado já aprovou o projeto encaminhado e não se disporia a discutir um segundo projeto sobre o mesmo tema oriundo da Câmara. A Sra. Denise solicita palavra e relata que o motivo pelo qual esse grupo se mobilizou a encaminhar um projeto de lei ao Senador Edson Lobão foi o fato dos arquitetos estarem se arvorando a restaurar os bens integrados nas obras de restauração de bens tombados. A Sra. Adriana Hóllós solicita a palavra e sugere a inclusão do nível auxiliar nas discussões de ambos os projetos. A Sra. Thaís Almeida solicita a palavra e declara que os dois projetos estão aguardando a indicação do relator da próxima comissão a que serão submetidos. A Sra Lygia Guimarães solicita a palavra

e enfatiza a necessidade de se refletir sobre o que vai ser apresentado na mesa sobre regulamentação profissional no Congresso em Porto Alegre. Colocada em pauta o consenso das diferenças entre os projetos e votação para efetivar a incorporação do projeto de lei nº 3053/08 da ABRACOR pelo projeto nº 4042/08 do Senado. Por unanimidade foi aprovada a realização de uma reunião no dia 31 de março para se tratar dos projetos de lei que regulamentam a profissão do conservador-restaurador, com o objetivo de apresentar uma versão incluindo o nível técnico no projeto nº4042/08 (Senador Edson Lobão), como acordado em novembro de 2008, em Ouro Preto. Em seguida, a Sra. Thais solicita a palavra e apresenta a proposta da chapa conforme divulgado anteriormente em informe de apresentação de chapa candidata à eleição de diretoria da ABRACOR. Os pontos a serem destacados: 1 - Proposta de se buscar uma sede em regime de comodato. Foi sugerido pela Senhora Presidente realizar contatos nos níveis estadual e municipal, tendo em vista o grande número de locais sem ocupação, pertencentes aos poderes públicos; 2 - Criação de um regimento interno para melhor detalhamento do estatuto. A Sra. Ozana lembra que as propostas de sediar o congresso devem ser feitas por associados e não por empresas promotoras de eventos que não tenham vínculo com a área. Após a leitura e as explicações das propostas dadas pela Sra. Thais de Almeida representante da chapa candidata, a Sra. Solange Zuñiga coloca em pauta o segundo item da Assembléia, Eleição da Nova Diretoria, a Senhora Presidente solicitou a formação da comissão eleitoral para realização da votação para a nova diretoria da ABRACOR. Foram designadas a Sra. Lygia Guimarães, representante da diretoria atual e a Sra. Ozana Hannesch, representante da chapa candidata para dar início ao processo eleitoral. Encerrada a votação, por meio de voto secreto depositado em urna, foram apurados e contabilizados os votos válidos. Obteve-se o resultado da aceitação da chapa candidata por maioria de voto. **Total de votos:** 44 (quarenta e quatro); **Não:** 03 (três), **Sim:** 40; e **Anulados:** 01 (um). A nova Diretoria será constituída por: **Thais Helena de Almeida Slaibi (presidente), Branca Rezende (vice-presidente), Márcia Valéria (primeiro secretário), Denise de Oliveira Guiglemeti (segundo secretário), Wallace Alonso Guiglemeti (primeiro tesoureiro), Waldemar Silvestre Carlos (segundo tesoureiro), Marylka Mendes (coordenador técnico), Antonio Mirabile (coordenador de assuntos internacionais), Solange Sette Garcia Zúñiga, Teresa Cristina Cavalcante, Ana Luiza de Mello Franco (conselho fiscal), José Dirson Argolo, Bethânia Reis Velloso, Maria Luiza Ramos de Oliveira Soares, Ozana Hannesh, Naida Vieira Corrêa (conselho administrativo), Adriana Cox Hóllos, Suely Deschemayer, Edmar Moraes Gonçalves (suplentes conselho fiscal), Milagros Vaillant Callol, Silvana Bojanoski (colaboradores internacionais)**, a qual foi eleita por um período de dois anos a contar do dia 16 de março de 2009 a 16 de março de 2011, tomando posse noventa dias após a data da eleição. Não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a reunião e a Senhora Presidente agradeceu a presença de seus pares, da secretária da ABRACOR, Sra. Maria José Aparecida de Jesus, e dos treze associados presentes, que assinaram o livro de presença, e eu, Adriana Hóllos, como secretária, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim e pela presidente da Assembléia. Rio de Janeiro, 16 de março de 2009.

Esta Ata é a copia fiel e original daquela que se encontra transcrita às fls _____ do Livro de Atas da Associação de Conservadores e de Restauradoras – ABRACOR. Rio de Janeiro, 16 de março de 2009.